

LEITURA E ESCRITA: ALIMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Renata Angélica dos SANTOS, Cristiana Alves da SILVA, Maria Marta L. FLORES,
Dulcéria TARTUCI, Ângela Aparecida DIAS, Departamento de Educação, UFG-
Campus Catalão

PALAVRAS CHAVE: leitura, escrita, alimentação, meio ambiente

1. JUSTIFICATIVA

Este trabalho procura discutir alimentação e preservação do meio ambiente com ênfase no desenvolvimento da leitura e escrita. Contribuindo para formação de leitores críticos e conscientes de suas ações no que diz respeito ao meio ambiente e a saúde do ser humano, contribuindo também para formação inicial de professores. Este projeto está sendo desenvolvido na turma do 3º ano do Ensino Fundamental, em um instituição pública de caráter inclusivo, na qual, possui 13 alunos, sendo 3 deficientes.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1Leitura e Escrita

De acordo com o PCN/Língua portuguesa (1997), um dos fatores responsáveis pelo fracasso escolar esta relacionado à leitura e escrita. A leitura é fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois através dela ele aprende a ler, falar, ouvir e escrever, transformando assim em um cidadão critico questionador e potencialmente transformador de sua realidade. Como é apresentado pelo PCN/Língua Portuguesa (1997), todo aluno precisa ter domínio da língua, pois será através dela que ele se fará um sujeito integrante da sociedade.

A autora Lusinete Vasconcelos de Souza, realizou um estudo baseada, principalmente nos fundamentos teóricos de VYGOTSKY. De acordo com VYGOTSKY (1987) apud SOUZA (1985, pg.13), “a linguagem exerce as funções comunicativas e interativas, além de desempenhar um papel fundamental na constituição da consciência e do pensamento do homem”. Através da leitura que o

aluno aumentará seu léxico, produzindo novos conhecimentos, culturas e linguagens. Concordamos com Abramovich (1997), quando ela diz: "... Mas a leitura não deve ser conhecida como obrigação, necessidade que os outros impõem... e sim como conhecimento que ninguém tira da gente." (p.138) A leitura e escrita é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança, e é de extrema relevância abordar e discutir suas concepções, analisando suas funções e práticas, visando uma pedagogia que estimule a leitura e a produção textual.

2.2 Alimentação e Meio Ambiente

Segundo os PCNs, a educação ambiental deve ser vista como um trabalho integrado com outras áreas do currículo e com o contexto histórico e social de cada escola. Segundo FUCK (1994), é preciso "que a educação seja o processo através do qual o indivíduo toma a história em suas próprias mãos, a fim de mudar o rumo da mesma...". (p.14). As necessidades básicas do ser humano são dependentes do meio ambiente, como transportes, saúde, moradia, alimentação e educação. Segundo VERNIER (1994, p. 98) "o mundo vivo é uma incrível cadeia de vidas...". Faz-se necessário uma reflexão crítica em relação à ação do homem, com a saúde do ambiente e do ser humano, crescendo assim vertiginosamente as questões de conservação, poluição e outros temas semelhantes. Paulo Freire (1996, p.15) afirma que: "Homens e mulheres são éticos, capazes de intervir no mundo, de comparar, de ajuizar, de decidir, de romper, de escolher, capaz de grandes ações...".

Percebemos, que nos dias atuais, cada vez menos as pessoas delegam tempo para pensar numa alimentação saudável. Resultando em uma alimentação inadequada, fazendo com que a obesidade infantil torne-se uma das doenças mais preocupantes em todo mundo. Segundo Bassoul, Bruno, Kritz (1998), "aprender a comer é o primeiro passo para a criança saber cuidar da sua própria saúde" (p.54). Sensibilizar as crianças para melhor qualidade de vida e um meio ambiente sadio, só será possível após conscientizá-los da importância de uma reeducação alimentar. Angelis (2003) diz que: "quanto mais cedo os hábitos saudáveis forem ensinados, melhor será a manutenção futura, sem a sensação de ser um castigo" (p.67).

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover vivências de iniciação à docência, no âmbito do curso de Pedagogia, desenvolvendo práticas de letramento, articuladas as diferentes áreas do conhecimento que compõem o currículo desta etapa educacional. Priorizando a leitura, e a escrita como fonte de formação e informação. Buscamos o aprofundamento nos assuntos explorados, através de pesquisas e dinâmicas.

3.2. Objetivos Específicos

Estimular o aspecto cognitivo dos alunos, desenvolvendo, o gosto e o prazer, pela leitura e a escrita, além da criatividade, a cooperação e a interação; Propiciar aos alunos, práticas de leitura e escrita através das diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo escolar e extra-curricular; Estimular a reflexão sobre as ações que podem ser feitas para repensar nossa realidade no que se refere ao meio ambiente e a alimentação; Mostrar aos alunos, que os bons hábitos alimentares além de favorecer a saúde, também contribui para o desenvolvimento físico e cognitivo;

4.METODOLOGIA

As atividades trabalhadas envolvem leitura, escrita, alimentação e meio ambiente. Tendo a preocupação de valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, desenvolvendo atividades práticas e orais, dentro e fora da sala de aula, que trabalhem de forma interdisciplinar, em um momento de descontração e reflexão.

A realização desse projeto também vincula-se na formação inicial e continuada dos professores ou ainda a docência como espaço de práticas de letramento e construção de identidade profissional.

5. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto em questão está sendo desenvolvido com 14 alunos do 3º ano do ensino fundamental da escola “Estadual Joaquim Araújo e Silva”. As atividades que estão sendo trabalhadas envolvem leitura, escrita, alimentação, reciclagem e meio ambiente. Essa é uma proposta interdisciplinar, inserindo leitura e escrita na Educação Ambiental, relacionando os eixos da saúde mental e física, no âmbito da

cidadania no que diz respeito à educação e a qualidade de vida. Abordando temas transversais como: alimentação, saúde, meio ambiente e educação.

Trabalhamos com vários textos, de diversos autores, os quais levaram a várias discussões em sala de aula, conscientizando o aluno a viver e saber da importância da preservação do meio ambiente. Buscamos neste trabalho desenvolver com os alunos o espírito crítico investigativo, e esperamos ainda que os alunos adquiram o hábito de ler e escrever com prazer, com reflexão, ações e criatividade, sabendo criar e recriar suas produções, tornando cidadãos conscientes de que a leitura e a escrita são veículos importantíssimos na formação do homem para compreender o mundo e suas limitações, podendo assim melhorar a qualidade da educação.

Procuramos fazer com que os alunos, aprendam a necessidade de incluir alimentos de origem vegetal, reduzindo o consumo de produtos industrializados, pois assim estarão cuidando da saúde e preservando o meio ambiente do acúmulo de lixo causado pelas embalagens desses produtos. Levando-os a reflexão sobre as ações que podem ser feitas para repensar nossa realidade atual. No desenvolvimento do projeto percebemos que houve um avanço na interação e na participação dos alunos nas atividades realizadas em sala. O desenvolvimento do projeto “Leitura e Escrita: Alimentação e Preservação do Meio Ambiente”, tem oportunizado aos alunos o incentivo à construção dos aspectos de letramento, valorizando assim a leitura e a escrita, especialmente no que diz respeito a formação de valores e conscientização das ações do ser humano para sua qualidade de vida. Além de despertar o interesse pela literatura, estimula-os ao estudo, à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos.

Desenvolver este trabalho não é importante apenas para os alunos do Ensino Fundamental, mas também para nós alunas e futuras professoras, pois é uma realização profissional e pessoal, uma vez que é uma oportunidade de conhecer/vivenciar os problemas e desafios da escola, da prática docente, bem como de refletir sobre esta nossa vivência e construir saberes importantes para o exercício da profissão docente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o projeto ainda está em implementação, às conclusões aqui apresentadas são parciais, no entanto, avaliamos positivamente as primeiras aulas, pois acreditamos que estas ações ajudam a formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, promovendo atitudes de cuidado e atenção referente às questões ambientais. Desenvolvemos também atividades, para os alunos com deficiência nas classes regulares, com o auxílio dos professores de apoio.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices: Pensamento e ação no magistério**. São Paulo: Scipione, 1997.
- ANGELIS, Rebeca C. de. **Riscos e Prevenção da Obesidade: fundamentos fisiológicos e nutricionais para tratamento**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- BASSOUL, Elian; Bruno, Paulo; Kritz, Sonial. **Nutrição & Dietética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 2. ed. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente: saúde**. 3. ed. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SED, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessário à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de Adultos: Relato de uma experiência construtivista**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SOUZA, Luzinete Vasconcelos de. **A Escrita de crianças em fase de alfabetização**. In: SILVA, Lucia B.B (org.) Contribuições da Linguística para o ensino de línguas. Goiânia: Cefrag/UFG, 1999. Cap. 1, p. 11-53.
- VERNIER, Jacques. **O meio ambiente**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID